



Instituto Superior
de Ciências Sociais e Políticas
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Licenciatura em Ciências da Comunicação

Unidade Curricular: Assessoria Mediática

Docente: Professora Auxiliar Sónia Sebastião

A CPLP aos olhos dos seus Estados-Membros

Clipping sobre a CPLP



Trabalho realizado por:

Ana Gonçalves n.º 214530

Ana Rita Inácio n.º 214521

Dário Martinho n.º 214545

Patrícia Mendes n.º 214529

Sofia Coelho n.º 215119

Ano Lectivo 2014/2015
11 de Novembro de 2014

Índice

Índice de Tabelas	3
Índice de Gráficos	4
Introdução	5
1. Apresentação da CPLP e das fontes de informação dos estados-membros	5
2. Enquadramento Teórico	9
3. Conteúdo produzido: reportagem radiofónica	12
4. Análise do <i>clipping</i>	12
Conclusão.....	23
Bibliografia.....	24
APÊNDICES.....	26
Apêndice I	27
Apêndice II	28
Apêndice III	30
Apêndice IV.....	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Número total de notícias recolhidas e número de notícias por jornal.....	13
Tabela 2 – Outros temas abordados nas notícias.....	18
Tabela 3 – Número total de notícias.....	20
Tabela 4 – Notícias sobre a CPLP em cada mês.....	27
Tabela 5 – Cruzamento do tema principal com outros temas mencionados.....	29
Tabela 6 – Cruzamento do tema principal com outros temas mencionados.....	29
Tabela 7 – Estado membro mencionado.....	30
Tabela 8 – Alinhamento da Reportagem Radiofónica.....	31

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Número de notícias por jornal durante cada mês.....	14
Gráfico 2 – Número de notícias por jornal durante cada mês.....	15
Gráfico 3 – Tema principal das notícias.....	16
Gráfico 4 – Jornais portugueses e os temas principais das notícias.....	16
Gráfico 5 – Jornais angolanos e os temas principais das notícias.....	17
Gráfico 6 – Jornais cabo-verdianos e os temas principais das notícias.....	17
Gráfico 7 – Estado membro em foco.....	19
Gráfico 8 – Jornal e o estado membro em foco.....	20
Gráfico 9 – Outro Estado-membro mencionado.....	21
Gráfico 10 – Estado-membro principal e tema principal.....	22
Gráfico 11 – Estado-membro principal e tema principal.....	22
Gráfico 12 – Notícias sobre a CPLP em cada mês.....	27
Gráfico 13 – Outro tema mencionados.....	28

Introdução

No decorrer deste trabalho, o objectivo principal do grupo é entender a imagem da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) vinculada pelos órgãos de comunicação social dos estados-membros. Nesse sentido, pretende-se avaliar quais os eixos de intervenção da CPLP mais destacados nas notícias, tal como compreender a importância dos eventos como instrumentos de relações públicas no que concerne à projecção mediática da CPLP.

Com vista ao cumprimento destes objectivos, realizou-se uma análise exploratória de notícias nas plataformas digitais de órgãos de comunicação social seleccionados pelo grupo (*Jornal de Notícias, Jornal I, Jornal de Angola, Diário Angolano, Expresso das Ilhas e A Semana*). Este estudo foi desenvolvido entre os meses de Janeiro e Junho de 2014, usando como critérios de selecção o acrónimo “CPLP”, procurando notícias em língua portuguesa.

Através desta análise é possível compreender qual a regularidade de publicação destes órgãos de comunicação sobre a CPLP, os temas que mais destacam, de acordo com o eixo do trabalho, os estados-membros mais mencionados, entre outras conclusões pertinentes para a investigação. Posteriormente, esses resultados serão apresentados numa reportagem radiofónica, que resume as principais conclusões do trabalho. Nesta reportagem, é ficcionada uma situação de entrevista com um responsável do estudo que teria sido desenvolvido pela Universidade de Lisboa.

1. Apresentação da CPLP e das fontes de informação dos estados-membros

A Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) é uma organização internacional constituída por países lusófonos que se propõe a “conjugar iniciativas para promover o desenvolvimento económico e social dos seus Povos e a afirmação e divulgação da língua portuguesa” (Santos, 2004, p.126). É um espaço de expressão cultural, cujo significado ultrapassa as fronteiras territoriais da lusofonia, definindo-se em termos de factor de projecção estratégica potencial. Assim, como apresenta Santos (2004, p. 123), a CPLP constitui o “enquadramento institucional que reúne as

condições necessárias à defesa da lusofonia e ao desenvolvimento da língua portuguesa como património cultural e factor de projecção estratégica”.

A Declaração Constitutiva da CPLP foi assinada em Lisboa, a 17 de Julho de 1996 pela Guiné-Bissau, Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Em 2002 e depois de conquistar a independência Timor-Leste é acolhido como membro. Na VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, em Julho de 2006, em Bissau, a Guiné- Equatorial e as Maurícias são admitidos como observadores associados. Dois anos mais tarde, a 25 de Julho de 2008, na Cimeira de Lisboa o Senegal é também reconhecido como observador associado.

Para Santos (2004, p. 124), «o “espírito de comunidade” que preside à CPLP e que inspirou a génese da respectiva criação, precedeu, em mais de um século, a fase constitutiva que caracteriza o resultado da vontade política expressa de oito estados soberanos». O relacionamento informal que foi estabelecido, ao longo do tempo, entre os povos que utilizam a língua portuguesa como “vector comunicacional”, consiste no início a partir do qual se desenvolveu o fenómeno da institucionalização progressiva, que adquire expressão na CPLP.

A CPLP, segundo Santos (2004, p. 126), afirma-se como uma “comunidade plural, enriquecida pela diversidade, unida em torno do factor linguístico e cultural comum, funcionando como matriz de potenciação das culturas irmanadas na lusofonia”. Ao mesmo tempo, a CPLP constitui a expressão institucionalizada do mundo lusófono, convencionalmente formalizada, no plano político-diplomático, pelos estados-membros, afirmando-se a semelhança de muitas comunidades de luso-falantes que se encontram pelo mundo fora, indiferentes às fronteiras territoriais e à formalização convencionada das políticas externas dos estados.

A Declaração Constitutiva da CPLP, assinada em Lisboa, a 17 de Julho de 1996, “reconhece explicitamente a importância matricial da língua portuguesa (...) os estados membros propõem-se conjugar iniciativas para a promoção do desenvolvimento económico e social dos seus Povos e para a afirmação e divulgação cada vez maior da língua portuguesa” (Santos, 2004, p.126).

Dadas as características muito diferenciadas entre as realidades geoeconómicas, geopolíticas e socioculturais dos estados-membros, e os processos específicos de aproximação de cada um desses estados à realidade política e institucional da CPLP, verifica-se que o equilíbrio instável dos contextos domésticos, frequentemente determinado pela “indução exógena da mudança”, tem originado prioridades diferenciadas da CPLP, no que respeita às agendas de política externa e dos programas de governo dos estados-membro, bem como em “termos da percepção dos respectivos interesses nacionais” (Santos, 2004, p. 136).

As agendas políticas dos estados membros da CPLP “estão longe de se compatibilizar (...) a falta de um conteúdo económico determina a fragilidade institucional da CPLP. As agendas políticas, sobretudo em política externa, também têm ditado as opções diferenciadas”. No contexto dessas agendas políticas, a CPLP parece ser, essencialmente, perspectivada como uma instância instrumental de recurso, cuja importância varia segundo o grau de prioridade estratégica evolutiva que cada estado membro decide atribuir-lhe, em cada circunstância e em momentos determinados, correspondendo a um espaço de expressão própria e de defesa prioritária dos interesses nacionais de cada estado membro. (Santos, 2004, p. 138).

A realidade da CPLP, caracterizada pela referida diferenciação das agendas políticas dos estados-membros, induz, como refere Santos (2004, p. 139), a relevância prioritária atribuída aos contextos de inserção regional, no plano dos relacionamentos externos. Essa realidade impulsiona os países membros da CPLP no sentido de privilegiarem as suas integrações regionais como mecanismo para responder aos desafios da globalização. A descontinuidade geográfica “sem substracto económico continuará a ser um desafio que empurra a CPLP para as emoções e afectos” (Lopes, 2003 *apud* Santos, 2004, p.139).

Este ano, na X Cimeira da CPLP em Díli, em Timor-Leste, a Guiné Equatorial foi aceite por consenso como membro de pleno direito da CPLP e terá que abolir a pena de morte e promover o uso do português como língua oficial visto que os idiomas mais falados no país são o espanhol e o francês. Durante a Cimeira foram também admitidos novos observadores associados: a Geórgia, a Turquia, a Namíbia e o Japão.

Georgina Benrós de Mello, natural de Cabo Verde, é quem actualmente ocupa o cargo de Directora-Geral e Murade Isaac Murargy, moçambicano, é Secretário Executivo da CPLP.

A CPLP, com sede em Lisboa, promove como eventos principais o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura, celebrado a 5 de Maio em todo o espaço lusófono e os Jogos da CPLP, evento desportivo que reúne todos os países membros da organização.

Os estados-membros da CPLP escolhidos para este estudo foram Portugal, Angola e Cabo-Verde, devido ao critério da proximidade, no caso português, e pelo facto de Angola e Cabo Verde estarem neste momento em desenvolvimento. Os órgãos de comunicação seleccionados foram:

No caso português:

- **Jornal i**, fundado em 2009 e com sede em Oeiras. Possui edição digital;
- **Jornal de Notícias**, criado em 1888, com sede no Porto. Possui vários suplementos semanais e edição digital.

Relativamente a Angola:

- **Jornal de Angola**, é uma publicação virtual com actualização diária no *website*;
- **Diário Angolano**, é também uma publicação virtual com actualização diária no *website*.

No que concerne a Cabo Verde:

- **A Semana**, com sede em Praia;
- **Expresso das Ilhas**, fundado em 1991, com sede em Praia. É publicado semanalmente.

2. Enquadramento Teórico

O *clipping* insere-se no “Media Monitoring”, uma das técnicas de recolha de dados relacionada com o número de mensagens nos *media* (Theaker, 2004, p.315), sendo este um dos métodos de medição mais utilizados (Theaker 2004, p.317). Segundo a *Marketest*, consiste numa técnica de recolha, selecção, análise e classificação da informação difundida pelos órgãos de comunicação social, segundo critérios predefinidos. Esta técnica revela-se útil para as organizações, na medida em que as ajuda a compreender a imagem que os *media* transmitem ao seu público, através da análise das notícias publicadas nos respectivos meios de comunicação. Para além disso, permite a avaliação da eficácia das suas acções de comunicação, das iniciativas da concorrência e de eventos que possam interessar à organização (Ribeiro, 2012, p.109). O *clipping* pode ser feito por profissionais da organização ou por empresas especializadas neste serviço.

A importância do *clipping* reside no facto de esta técnica permitir conhecer, de forma mais clara, a agenda-mediática pois é através do *clipping* que se tem noção de quais os principais assuntos tratados nos *media*, e do seu enquadramento. Assim, o conceito de Agenda diz respeito a um conjunto de tópicos categorizados que recolhem atenção por parte da opinião pública e dos *media*. Este conceito surge com a teoria da comunicação da Hipótese do *Agenda-Setting*, protagonizada por Maxwell McCombs e Donald Shaw no seu artigo “The Agenda Setting Function of Mass Media” (1972).

A teoria do *agenda-setting*, segundo Roberts (2005, p. 13), constitui o processo pelo qual os meios de comunicação social decidem a relevância da informação e a enfatizam ou a excluem.

Na tentativa de construir um modelo teórico mais abrangente, Scheufele (2013, p. 297) apresenta o *priming* e o *framing*, que devem ser vistos como extensões naturais do *agenda-setting*. O *priming* defende que os *mass media*, tornando algumas questões mais salientes do que outras, influenciam "os padrões pelos quais os governos, presidentes, políticas e candidatos a cargos públicos são julgados" (Iyengar & Kinder 1987, p. 63 *apud* Scheufele 2013, p. 305). Já o *framing* altera a forma como as

peças vêm o mundo, delimitando os assuntos e focando a atenção em certos elementos-chave (Sallot & Johnson, 2006, p.152). Os julgamentos individuais e percepções não são unicamente influenciados por factores cognitivos ou psicológicos, mas também ocorrem dentro de um quadro (*frame*) de referência que ajuda a localizar, perceber, identificar e rotular acções e eventos que decorrem da acção humana intencional.

O *agenda-setting* integra a Agenda Mediática, a Agenda Política e a Agenda Pública sendo que, para Sousa (2008, p. 5), a primeira influencia as restantes nomeadamente, os assuntos que acolhem maior destaque na agenda mediática, tornam-se posteriormente os assuntos mais discutidos na agenda pública (McCombs, 2005, p.2).

A Agenda Mediática que diz respeito ao conjunto de assuntos/temas que os meios de comunicação estabelecem como relevante e lhe dão prioridade, referindo-os regularmente. Os autores Dearing & Rogers (1996, p.36) defendem que, por norma, os temas considerados importantes presentes na Agenda Mediática não permanecem na mesma por muito tempo.

Os meios de comunicação social influenciam a formação da opinião pública na medida em que são construtores da realidade social, visto que muito do que se sabe sobre o Mundo é largamente baseado no que dizem. Os *media* focalizam a atenção da audiência para certos assuntos, eventos e figuras públicas, em detrimento de outras, o que influencia a importância que os indivíduos atribuem às questões públicas. Aliás, como refere McCombs (2005, p.546), mais do que fazer as pessoas pensar sobre certo assunto, e de determinada forma, os *media* indicam sobre o que se deve pensar. A questão é que não se consegue noticiar tudo e mesmo que se conseguisse as pessoas não iriam prestar atenção a tudo (McCombs, 2002, p.12), pelo que existe sempre a necessidade de seleccionar a informação e é isso que os *media* fazem através da aplicação dos critérios de noticiabilidade. McCombs (2005, p.1) informa que como os *media* se têm expandido para incluir jornais *online*, os efeitos da definição da agenda mediática têm sido documentados para estes novos meios.

Como apresenta Cobb, Ross & Ross (1976, p.126), “o processo que envolve vários grupos na população e que é traduzido em artigos que competem pela séria atenção do público pode apropriadamente ser chamado de *agenda-building*”. O autor Denham apresenta ainda o termo *agenda-building* como o processo pelo qual os grupos atentam para mover artigos das suas agendas para os *policymakers*.

O conceito de *agenda-building* é bastante útil, em particular articulado com as relações públicas (entre outras influências) que “aumentam a relevância de determinados temas sobre os outros em conteúdo de *media* de notícias” (Kiousis & Wu, 2005, p. 1). Basicamente, as relações públicas contribuem para o processo de *agenda-building* fornecendo informação aos jornalistas através de notícias, *press release*, conferências de imprensa, entrevistas, entre outros (Kiousis & Wu, 2005, p. 2).

Com vista a compreender como é feita a escolha de temáticas pelos jornalistas, no que respeita à CPLP, tal como o papel que as relações públicas e os eventos realizados têm influência nesse processo, foi realizado um estudo sobre a **imagem mediática da CPLP**, com base em seis fontes de informação digitais de três dos seus estados-membros (duas fontes por país). Assim, os estados-membros escolhidos para análise e respectivos órgãos de comunicação foram: **Portugal**, com o *Jornal de Notícias* e o *Jornal i*; **Angola**, com o *Jornal de Angola* e o *Diário Angolano*; e, por fim, **Cabo Verde** com *A Semana* e o *Expresso das Ilhas*. A escolha destes jornais, para colher o corpus do trabalho, ficou a dever-se ao facto de estes serem periódicos diários e semanais de referência nestes países. Nesta análise, não foram considerados os editoriais e artigos de opinião, portando apenas as notícias foram incorporadas.

O período de análise consistiu no primeiro semestre de 2014 e a pesquisa das notícias foi realizada *online*, através do motor de busca *Google*, no *website* de cada jornal. Utilizou-se a palavra-chave “CPLP” para restringir a procura das notícias referentes a esta temática, no arquivo de cada *website*.

As notícias encontradas foram analisadas segundo categorias de análise pré-definidas como os “actores”, “estado-membro (em foco)”, “estados-membros mencionados” e “tema principal”, presentes numa grelha de *Excel* a preencher. No que respeita à classificação temática, e tendo em consideração o facto que se pretende

aferir os eixos de intervenção que têm maior destaque noticioso, foram definidos temas partindo dos estatutos e eixos de intervenção da CPLP, traduzindo-se em temas e sub-temas como “organização da CPLP”, “eventos”, “língua”, “desporto”, “cooperação político-diplomática”, “cooperação económica”, “defesa”, entre outros. Há notícias em que vários eixos de intervenção são abordados, daí esta classificação em temas e sub-temas.

3. Conteúdo produzido: reportagem radiofónica

Procedeu-se à realização de uma reportagem radiofónica, com vista a expor os principais resultados obtidos com este estudo. Assim, o grupo criou a “Rádio Notícias”, com a frase de posicionamento “a rádio que o informa de tudo o que precisa saber”, sendo os intervenientes a pivô (Rita Inácio), a repórter (Sofia Coelho) e o entrevistado, investigador do estudo sobre a CPLP (Dário Martinho). A edição de som ficou a cargo de Ana Gonçalves e Patrícia Mendes.

O conteúdo da reportagem integra os objectivos do estudo, os países e fontes de pesquisa, o período de análise e alguns resultados, nomeadamente do jornal com maior número de notícias sobre a CPLP, tal como o país mais referido nas mesmas e o tema mais mencionado.

O objectivo desta reportagem é dar a conhecer ao país os resultados de um estudo importante para o mesmo, em termos de cooperação e relações diplomáticas com os países lusófonos. O grupo optou por realizar uma reportagem radiofónica, uma vez que é um meio de comunicação que maior interesse despertou aos elementos do grupo e por ser um media de grande alcance, que atinge a vários públicos.

4. Análise do *clipping*

Depois de efectuado o *clipping* a todas as notícias e de se completar a tabela de *Excel* procedeu-se à análise dos dados recolhidos.

No primeiro semestre do ano de 2014 nos jornais: *Jornal I*, *Jornal de Notícias*, *Expresso das Ilhas*, *A Semana*, *Jornal de Angola* e *Diário Angolano* foram contabilizadas 151 notícias sobre o acrónimo “CPLP”.

Jornal I foi o jornal com mais notícias publicadas referentes ao tema “CPLP”, 63 notícias, que corresponde 41,7% do total de notícias recolhidas. Nos jornais cabo verdianos, *A Semana* e o *Expresso das Ilhas* foram encontradas 25 (16,6%) e 6 (4%) notícias respectivamente, tendo sido o país onde se registaram menos notícias. Por outro lado os jornais angolanos *Jornal de Angola* e *Diário Angolano* publicaram no período homólogo 24 (15,9%) e 16 (10,6%) notícias respectivamente.

Tabela 1 – Número total de notícias recolhidas e número de notícias por jornal

Statistics

Jornal		
N	Valid	151
	Missing	0

Jornal

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Jornal I	63	41,7	41,7	41,7
Jornal de Notícias	17	11,3	11,3	53,0
Expresso das Ilhas	6	4,0	4,0	57,0
Valid A Semana	25	16,6	16,6	73,5
Jornal de Angola	24	15,9	15,9	89,4
Diário Angolano	16	10,6	10,6	100,0
Total	151	100,0	100,0	

No *Jornal I*, Fevereiro foi o mês com maior número de notícias sobre a CPLP. Abril foi o mês a conter maior número de notícias sobre a temática no *Jornal de*

Notícias, no *A Semana*, no *Jornal de Angola* e no *Diário Angolano*. No caso do *Expresso das Ilhas*, este publicou o maior número de notícias sobre a CPLP em Junho.

No total dos dados recolhidos, Abril foi o mês com maior incidência de notícias sobre o acrónimo “CPLP” com 37 notícias no total (24,5%), seguido de Maio com 32 notícias (21,2%), de Fevereiro com 30 (19,9%) e Junho com 26 (17,2%). Com menor incidência de notícias sobre a organização ficaram os meses de Janeiro e Março com 8 (5,3%) e 18 (11,9%) notícias respectivamente [consultar apêndice I]. O facto de Abril ser o mês com mais notícias pode prender-se com realização a V Assembleia Parlamentar da CPLP. Já no que respeita a Maio, nesse período deu-se a comemoração do dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP (5 de Maio).

Um facto curioso: o grupo angolano *Newshold* procedeu à compra do *Jornal I* em Setembro de 2014, jornal esse com maior número de notícias sobre a CPLP durante o período em análise.

Gráfico 1 – Número de notícias por jornal durante cada mês

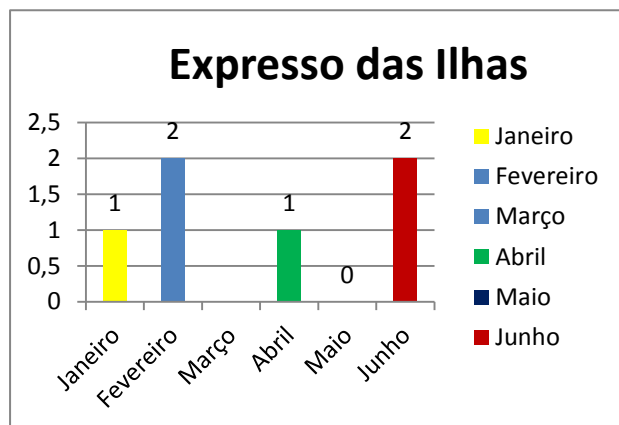
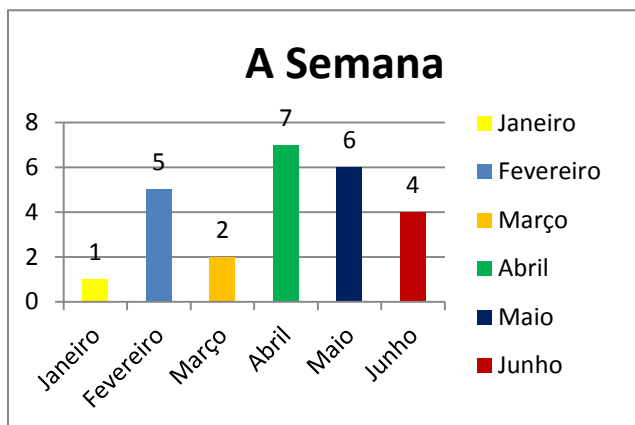
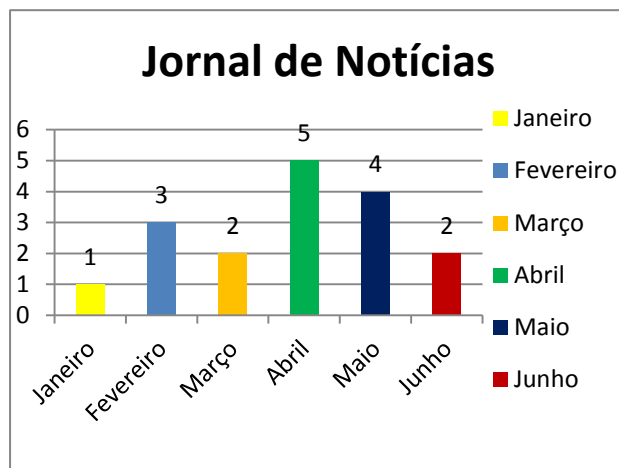
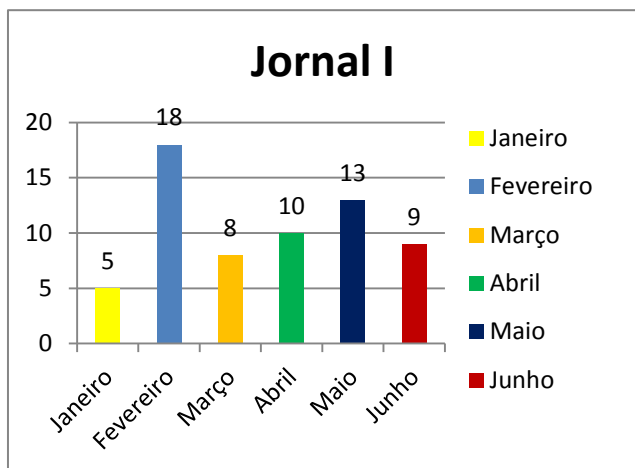
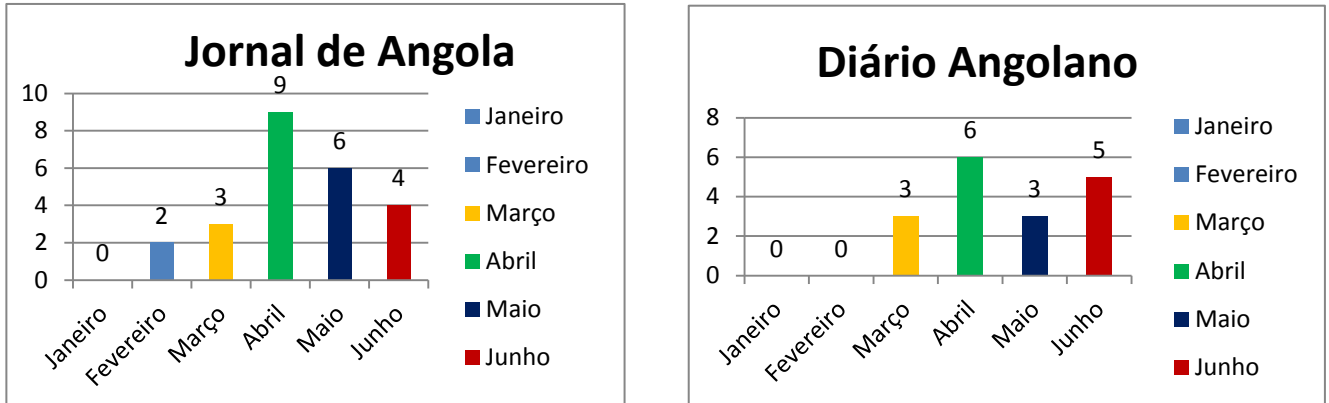


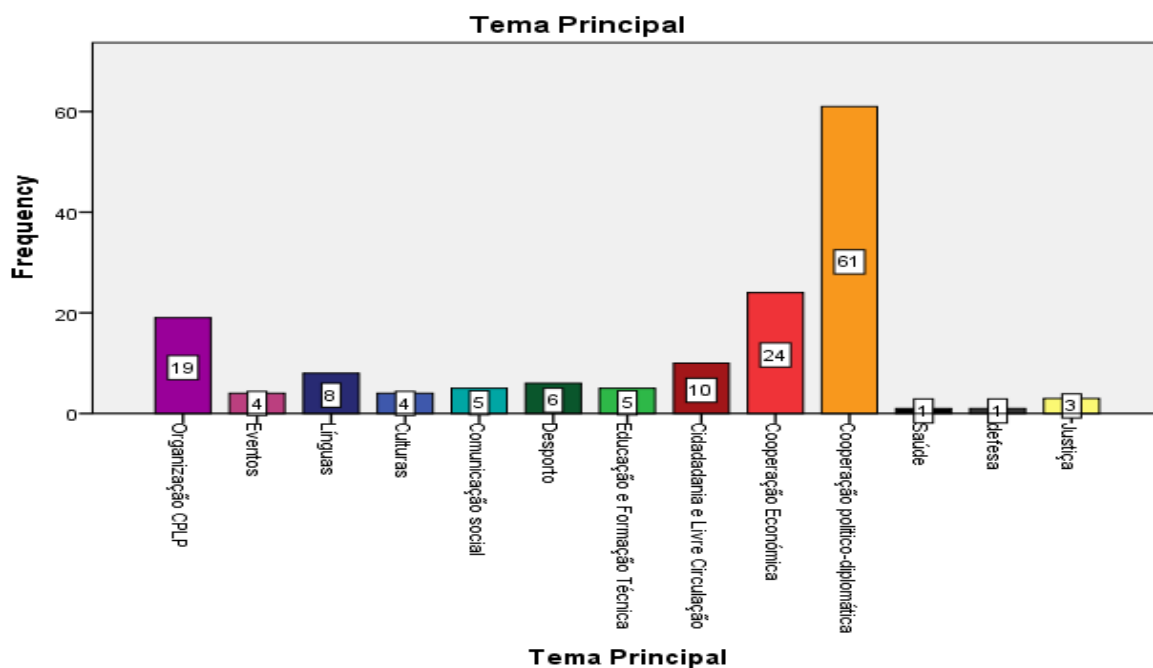
Gráfico 2 – Número de notícias por jornal durante cada mês



Nas 151 notícias encontradas, o tema com mais destaque foi a Cooperação Político-Diplomática entre os países membros da CPLP, com 61 notícias seguindo-se a Cooperação Económica a Organização da CPLP com 24 e 19 notícias respectivamente. O valor apresentado para a opção Cooperação Político-Diplomática pode ser uma consequência da discussão sobre a entrada da Guiné-Equatorial na CPLP. Na verdade, a sua entrada esteve perto de ser aprovada na Cimeira Extraordinários dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, contudo a aprovação final só aconteceu na X Cimeira da CPLP em Díli, mês de Julho.

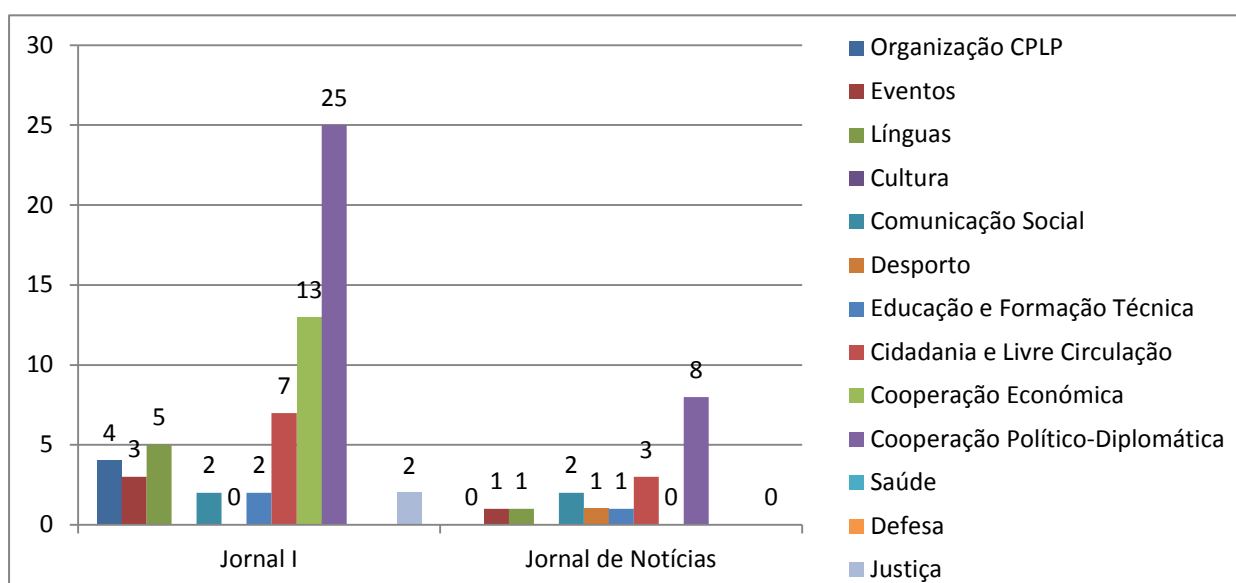
Notícias relativas à Cidadania e Livre Circulação e à Língua obtiveram menos destaque com 10 e 8 notícias respectivamente. Os restantes temas: Eventos, Cultura, Comunicação Social, Desporto, Educação e Formação Técnica, Saúde, Defesa, “Justiça” e Segurança pública apresentaram muito pouca relevância. Aparentemente, a preparação dos jogos da CPLP, que decorreram em Angola, não mereceu muito destaque visto que Desporto foi uma das opções menos apontadas.

Gráfico 3 – Tema principal das notícias



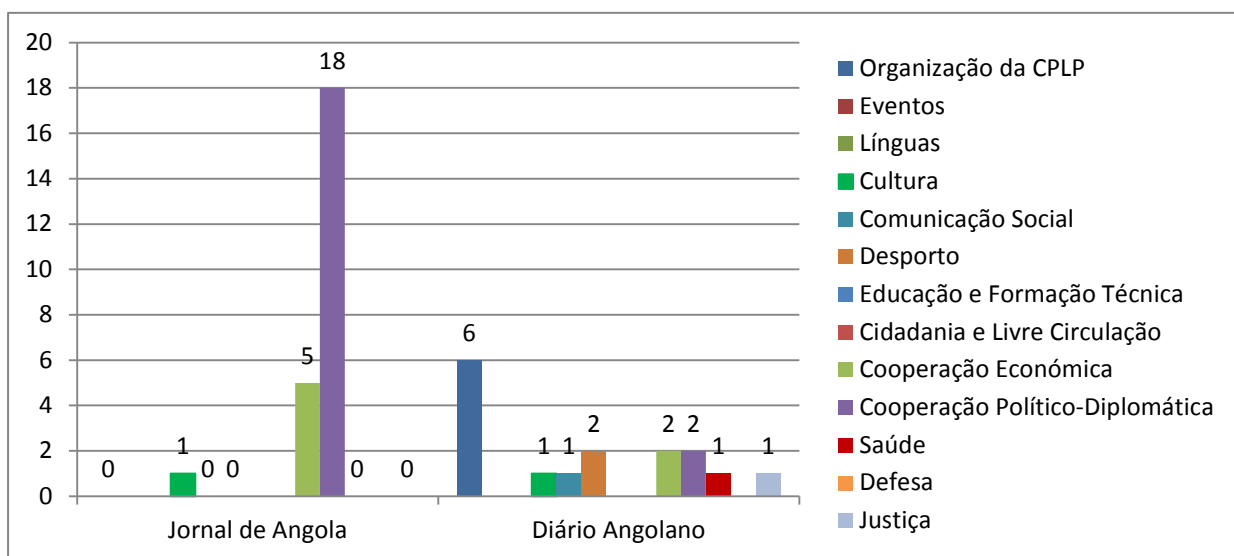
Tanto no *Jornal I* como no *Jornal de Notícias*, o tema mais referido foi a Cooperação Político-Diplomática. Existindo também alguma referência ao tema da Cooperação Económica no *Jornal I*. Temas como “Saúde”, “Defesa” e “Justiça” foram os menos destacados.

Gráfico 4 – Jornais portugueses e os temas principais das notícias



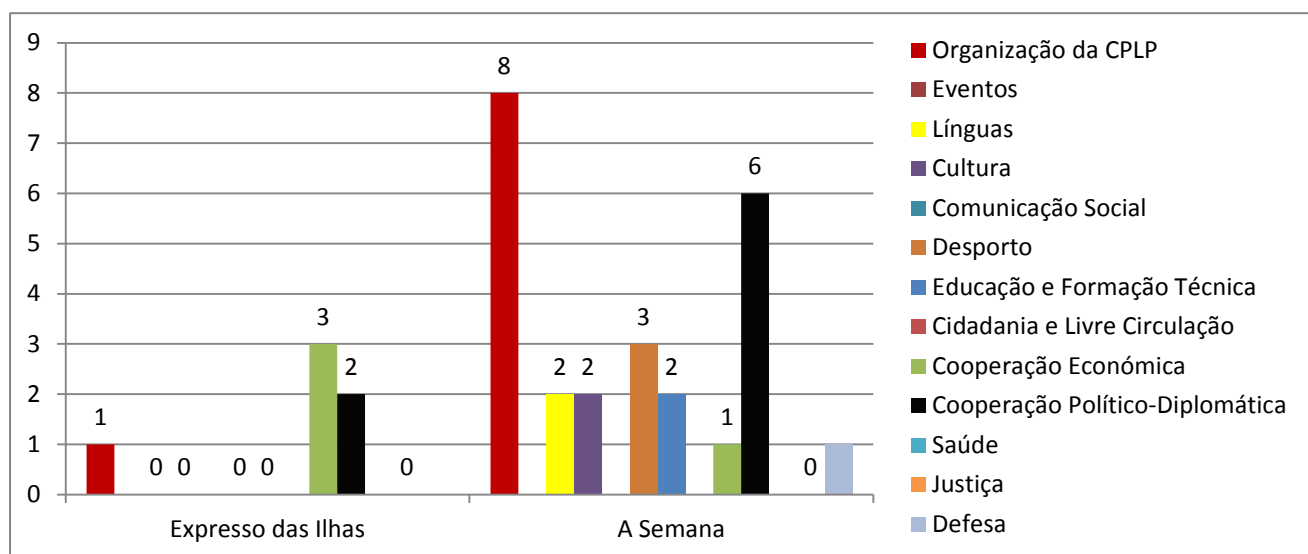
No *Jornal de Angola* o tema mais vezes apresentado foi o da Cooperação Político-Diplomática enquanto no *Diário Angolano* o tema Organização da CPLP foi o mais destacado.

Gráfico 5 – Jornais angolanos e os temas principais das notícias



No jornal semanal cabo-verdiano *Expresso das Ilhas* o tema mais abordado foi a Cooperação Político-Diplomática, no diário *A Semana* os temas em destaque foram a Organização da CPLP e também a Cooperação Político-Diplomática.

Gráfico 6 – Jornais cabo-verdianos e os temas principais das notícias



Os restantes temas tiveram pouca relevância tanto nos jornais cabo-verdianos como nos jornais angolanos.

Das 151 notícias analisadas, 106 notícias para além do tema principal apresentavam outro tema. Os outros temas com mais destaque foram os “Eventos” e a “Cooperação Político-diplomática” com 54 e 16 notícias respectivamente [ver apêndice II].

Considerou-se pertinente perceber qual a ligação entre as variáveis “Tema Principal” e “Outros Temas”. Como já se verificou, a “Cooperação Político-diplomática”, a “Cooperação Económica” e a “Organização da CPLP” foram os temas principais com maior relevância, e com este cruzamento de variáveis compreende-se que o “outros temas” com que mais se relacionam é a temática “Eventos”. Algo que está directamente relacionado ao facto de no Primeiro Semestre de 2014 se terem realizado várias reuniões de ministros e de entidades ligadas à CPLP.

Tabela 2 – Outros temas abordados nas notícias

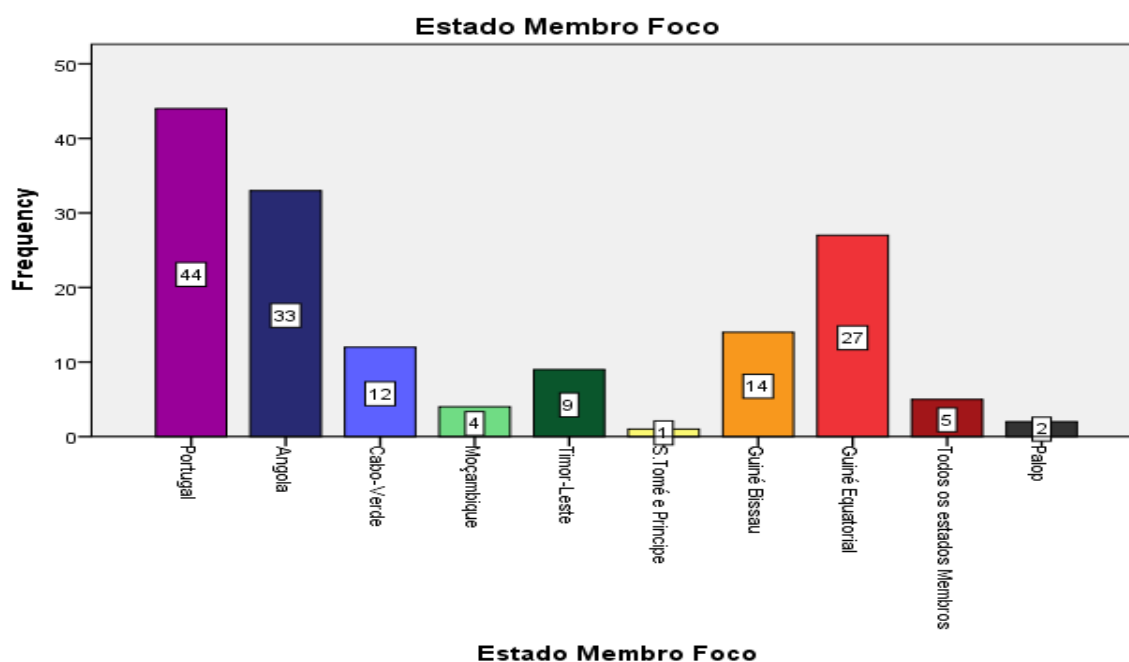
Statistics		
Outros temas		
N	Valid	106
	Missing	45

No total de notícias analisadas, o países mais vezes mencionados foram Portugal, seguido de Angola, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau e Cabo Verde, com 44, 33, 27, 14 e 12 notícias respectivamente. Os restantes estados membros apresentaram valores menos significativos. Timor-Leste, Moçambique e S.Tomé e Príncipe obtiveram 9, 4 e 1 notícias respectivamente. No caso da Guiné-Equatorial, estes valores pode ser resultado do período em análise coincidir com a altura em que se discutia a sua entrada na CPLP enquanto membro, tendo personalidades portuguesas e angolanas manifestado a sua opinião sobre o caso, daí também registarem elevados valores.

Por esta altura, dá-se a tomada de posse de Georgina de Mello como directora-geral da CPLP, substituindo Hélder Vaz Lopes. O facto deste ter ocupado cargos de relevo em Cabo Verde poderá ser um dos motivos para este ser um dos estados-membros mais mencionados.

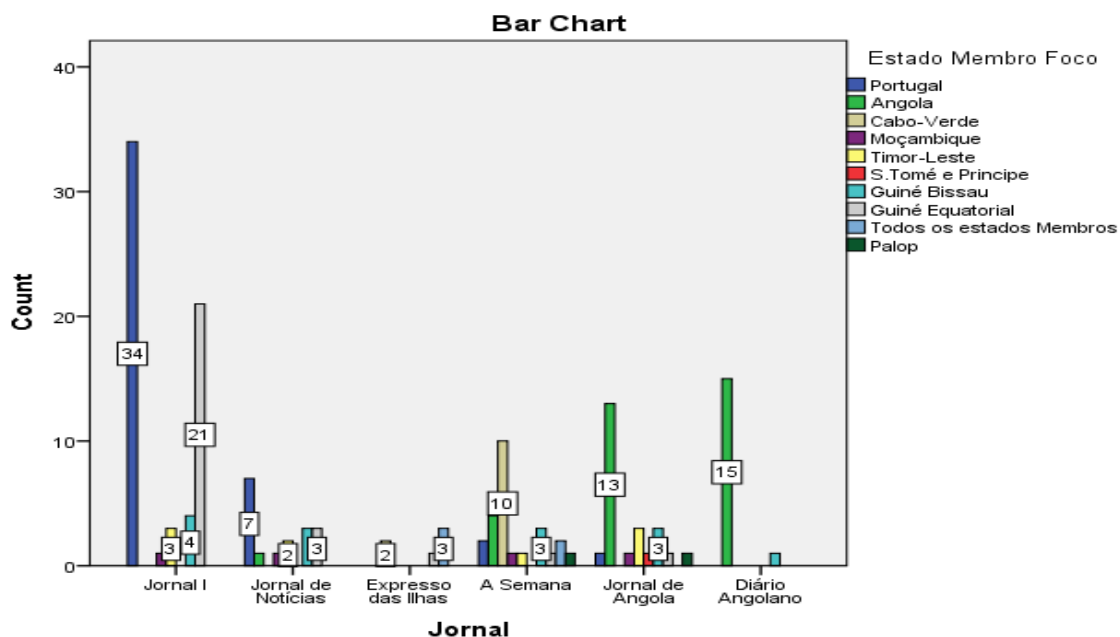
Relacionando as variáveis Jornal com Estado-Membro em Foco é possível concluir que cada jornal dá mais destaque ao seu país nas notícias que publica.

Gráfico 7 – Estado-membro em foco



Assim, no *Jornal I* e *Jornal de Notícias* os países com maior destaque foram Portugal e a Guiné Equatorial. Nos cabo-verdianos, *Expresso das Ilhas* e *A Semana*, os países com maior relevância foram Guiné-Bissau e Cabo Verde, respectivamente. Nos angolanos, *Jornal de Angola* e *Diário Angola*, Angola foi o país que assumiu maior importância nas notícias publicadas.

Gráfico 8 – Jornal e o estado- membro em foco

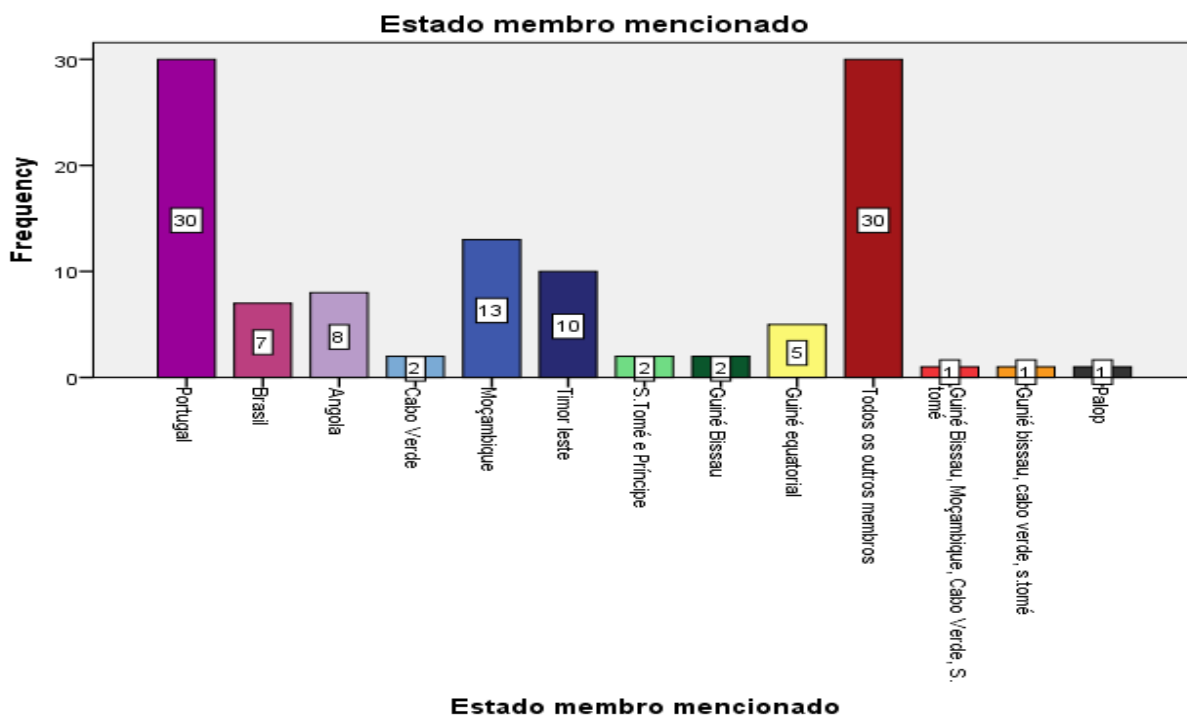


Em 112 das 151 notícias recolhidas [ver apêndice III] foi registada a referência a outro estado-membro para além do estado membro principal. Portugal foi o outro estado-membro referido mais vezes, encontrando-se 30 vezes mencionado. A par de todos os estado-membros da CPLP que foram referidos o mesmo número de vezes. Países como Moçambique, Angola, Timor-Leste e Brasil foram também destacados 13, 8, 10 e 7 vezes, respectivamente, nas notícias seleccionadas.

Tabela 3 – Número total de notícias

Statistics		
Estado membro mencionado		
N	Valid	112
	Missing	39

Gráfico 9 – Outro Estado-membro mencionado



Relacionando as variáveis estado-membro principal com o tema principal é possível verificar que nos estados-membros Guiné Equatorial e Guiné Bissau foi mais incidente o tema da “Cooperação Político-Diplomática”, provavelmente pelas razões já anteriormente indicadas e também pelas eleições que ocorreram na Guiné-Bissau, com a eleição de José Mário Vaz como novo Presidente.

Em Portugal, destaca-se a relevância dada aos temas da “Cooperação Político-Diplomática” a par com a “Cooperação Económica”. Em Angola, o tema referido com maior frequência é também a “Cooperação Político-Diplomática”.

Gráfico 10 – Estado-membro principal e tema principal

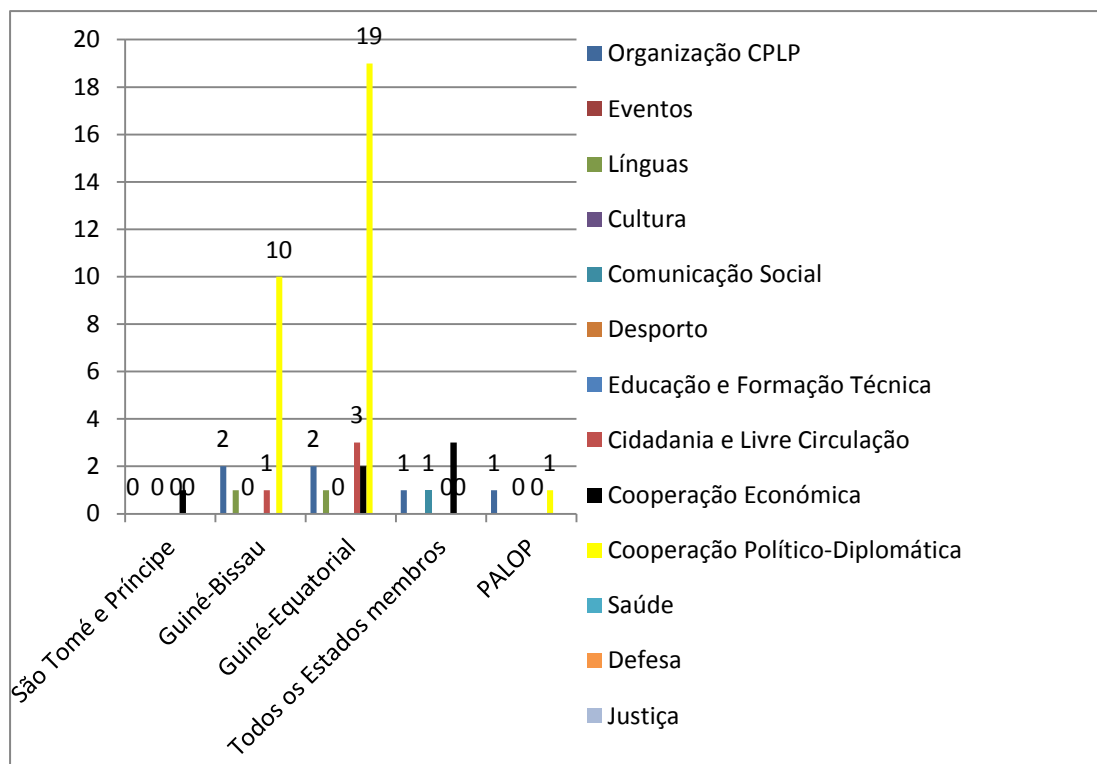
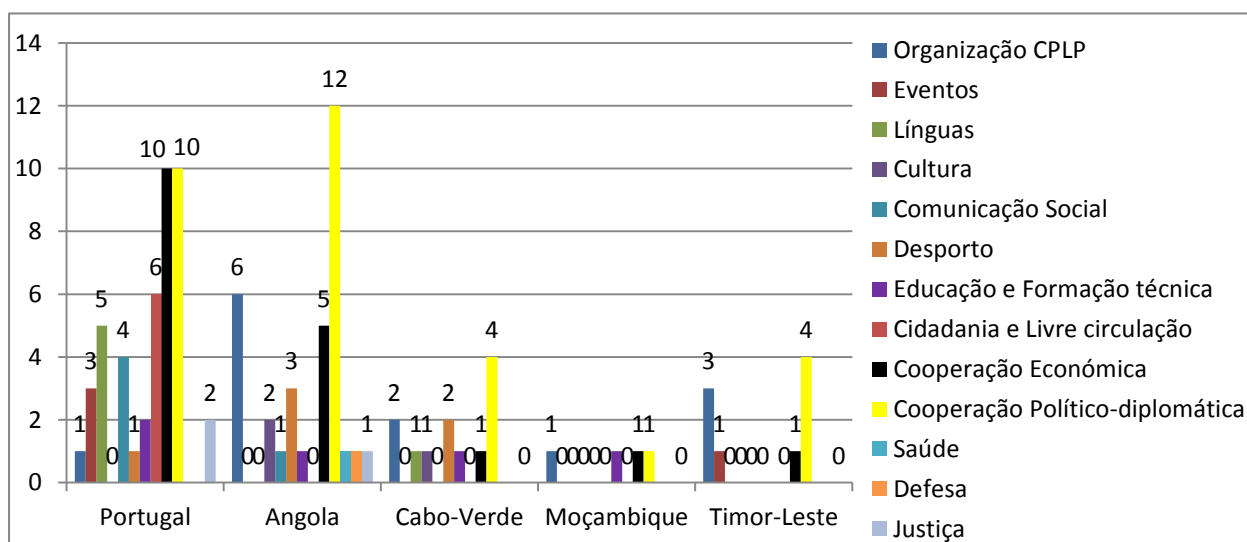


Gráfico 11 – Estado-membro principal e tema principal



Conclusão

Foram encontradas, através do *clipping*, um total de 151 notícias sobre a CPLP, no primeiro semestre de 2014 e nos jornais seleccionados. A análise das notícias obtidas permitiu aferir que dos três estados-membros da CPLP escolhidos para estudo, aquele que atribuiu maior importância aos assuntos afectos à comunidade foi Portugal, nomeadamente, no *Jornal I* com 63 notícias do total recolhido. Importa referir que embora o *Jornal I* tenha apresentado o maior número de notícias sobre a CPLP, muitas delas eram meras actualizações de notícias já difundidas.

O tema que acolheu maior destaque, no período de tempo analisado, foi a “Cooperação Político-diplomática” entre os países membros da CPLP (61 notícias). Os outros dois temas mais referidos foram a “Cooperação Económica” e a “Organização da CPLP”. Já 112 das 151 notícias recolhidas referem outro qualquer estado-membro da organização, para além do estado em foco. Desta forma, é possível concluir que existe uma forte cooperação, a todos os níveis, entre os países lusófonos pelo que os media destacam as suas relações. O “outro tema” mais referido foram o “Eventos” o que se explica pelo facto de se realizarem inúmeras reuniões da CPLP, com a presença de várias personalidades públicas ligadas à mesma. Os Eventos constituem assim um importante instrumento de RP, na medida em que sem a sua realização a CPLP não teria tanta visibilidade pois não seria alvo de matéria noticiosa. Apesar de não serem o tema principal de grande parte das notícias é, muitas vezes, a sua realização que leva à discussão de outros temas fundamentais relacionados com a organização.

Em adição, a categoria “estado-membro em foco” revela que cada órgão de comunicação dá maior destaque ao seu país, seguindo-se o critério noticioso da proximidade. Ainda assim, o país mais mencionado foi Portugal, seguido de Angola e da Guiné-Equatorial devido à discussão da sua entrada ou não na CPLP. Através destes dados, conclui-se que Portugal ocupa um lugar de destaque na CPLP, sendo o país que possivelmente mais se relaciona com os restantes estados-membros.

Uma das limitações do estudo consistiu no facto dos *websites* dos jornais de Angola e de Cabo-Verde serem pouco intuitivos e funcionais, estando o arquivo desorganizado.

Bibliografia

Dearing, J. W., & Rogers, E. M. (1996). *Agenda-setting* (Vol. 6). Sage Publications.

Denham, B. E. (2010). Toward conceptual consistency in studies of agenda-building processes: A scholarly review. *The Review of Communication*, 10(4), 306-323.

Kiousis, S., & Wu, X. (2008). International agenda-building and agenda-setting exploring the influence of public relations counsel on US news media and public perceptions of foreign nations. *International Communication Gazette*, 70(1), 58-75.

McCombs, M. (2002). *The agenda-setting role of the mass media in the shaping of public opinion*. In Mass Media Economics 2002 Conference, London School of Economics.

McCombs, M. (2005). A look at agenda-setting: Past, present and future. *Journalism studies*, 6(4), 543-557.

Ribeiro, R. (coord.) (2013). *Marketing Para Estudantes de Comunicação - Pesquisa, Estratégia e Avaliação* (2ª ed.). Lisboa: Causa das Regras.

Roberts, C. (2005, August). Gatekeeping theory: An evolution. *In Communication Theory and Methodology Division at the annual meeting of the Association for Journalism and Mass Communication convention, san Antonio*.

Santos, V. M. D. (2004). *Lusofonia e Projecção Estratégica*. Portugal e a CPLP.

Sallot, L. M., & Johnson, E. A. (2006). Investigating relationships between journalists and public relations practitioners: Working together to set, frame and build the public agenda, 1991–2004. *Public Relations Review*, 32(2), 151-159.

Scheufele, D. A. (2000). Agenda-setting, priming, and framing revisited: Another look at cognitive effects of political communication. *Mass Communication & Society*, 3(2-3), 297-316.

Silva, M. B. R. (2009). O evento como estratégia na comunicação das organizações: modelo de planejamento e organização. *Bahia: Portal-RP Biblioteca virtual*.

Theaker, A. (2004). The public relations handbook. *Psychology Press*.

Webgrafia

Site da Marketest: <http://www.marketest.com/wap/>, consultado a 04 de Novembro de 2014

APÊNDICES

Apêndice I

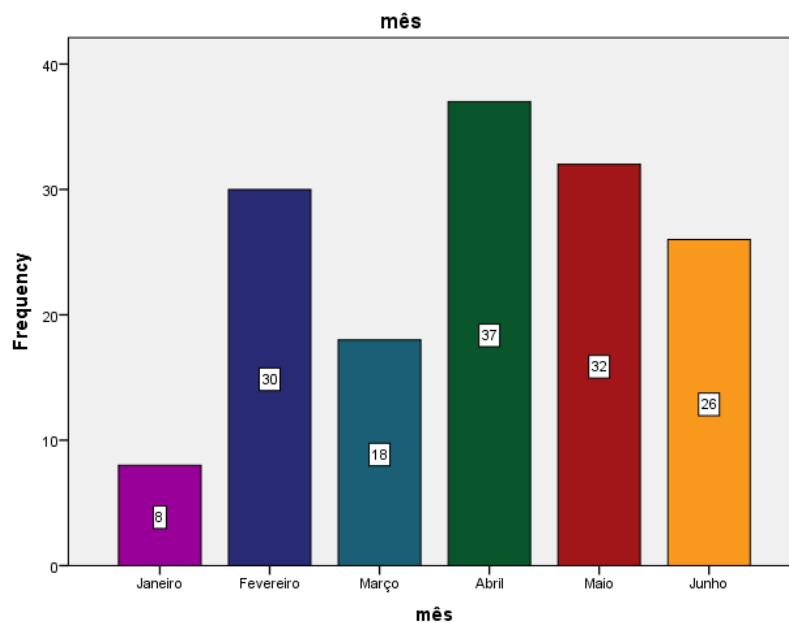
Na tabela anterior é apresentado o valor de notícias publicadas por mês no total, ou seja, no conjunto de todos os jornais em análise. Nesse sentido, podemos então verificar que Abril é o mês com maior número de notícias.

Tabela 4 – Notícias sobre a CPLP em cada mês

		mês			
	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent	
	Janeiro	8	5,3	5,3	5,3
	Fevereiro	30	19,9	19,9	25,2
	Março	18	11,9	11,9	37,1
Valid	Abril	37	24,5	24,5	61,6
	Mai	32	21,2	21,2	82,8
	Junho	26	17,2	17,2	100,0
	Total	151	100,0	100,0	

Este gráfico representa os mesmos dados que a tabela anterior.

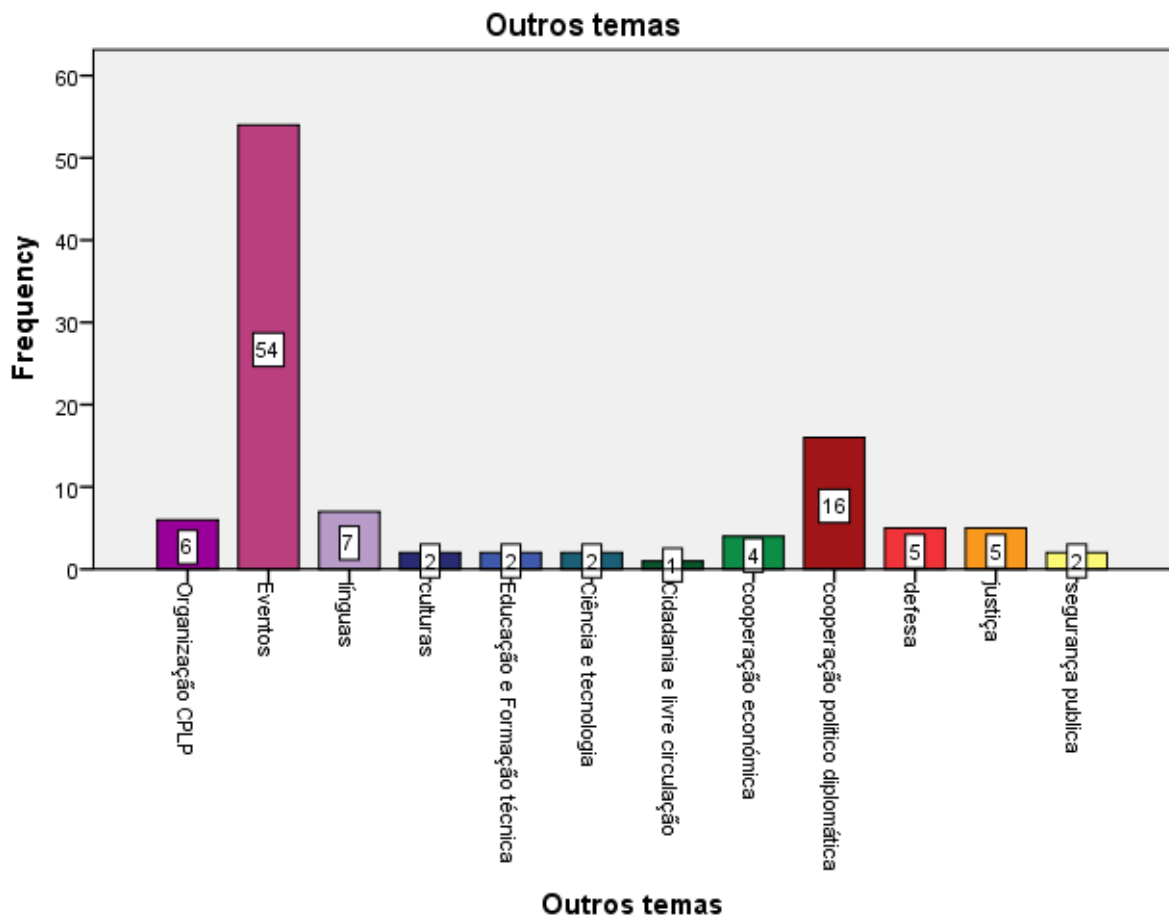
Gráfico 12 – Notícias sobre a CPLP em cada mês



Apêndice II

Neste gráfico podemos verificar quais os outros temas que foram mencionados nas notícias, para além do tema principal, tal como a quantidade de notícias sobre esses temas. Assim, verificamos que os “Eventos” são o sub-tema mais mencionado, seguido da “Cooperação Político-Diplomática”.

Gráfico 13 – Outros temas mencionados



Apêndice III

Tabela 5 – Cruzamento do tema principal com outros temas mencionados

Tema Principal Outros temas	Organização CPLP	Eventos	Língua	Cultura	Educação e Formação Técnica	Ciência e Tecnologia	Cidadania e Livre Circulação
Organização CPLP	0	7	0	1	0	0	0
Eventos	0	0	0	0	0	0	0
Língua	0	2	0	0	1	0	0
Cultura	0	4	0	0	0	0	0
Comunicação Social	1	1	2	0	0	0	0
Desporto	1	4	0	0	0	0	0
Educação e Formação Técnica	0	2	0	0	0	2	1
Cidadania e Livre Circulação	0	3	0	0	0	0	0
Cooperação Económica	0	10	0	0	0	0	0
Cooperação Política diplomática	4	17	5	1	1	0	0
Saúde	0	1	0	0	0	0	0
Defesa	0	1	0	0	0	0	0
Justiça	0	2	0	0	0	0	0
Total	6	54	7	2	2	2	1

Tabela 6 – Cruzamento do tema principal com outros temas mencionados

Tema Principal Outros temas	Cooperação Económica	Cooperação Político-Diplomática	Defesa	Justiça	Segurança Pública	Total
Organização CPLP	0	7	0	0	0	15
Eventos	0	4	0	0	0	4
Língua	1	0	0	0	0	4
Cultura	0	0	0	0	0	4
Comunicação Social	0	0	0	0	0	4
Desporto	0	0	0	0	0	5
Educação e Formação Técnica	0	0	0	0	0	5
Cidadania e Livre Circulação	0	3	0	0	0	6
Cooperação Económica	0	1	1	1	1	14
Cooperação Político diplomática	3	0	4	4	1	40
Saúde	0	0	0	0	0	1
Defesa	0	0	0	0	0	1
Justiça	0	1	0	0	0	3
Total	4	16	5	5	2	106

Apêndice IV

A tabela apresentada revela a quantidade de vezes que outros estados-membros para além do estado membro principal foram mencionados nas notícias recolhidas. Este conjunto agrupa ainda agregados de estados-membros, ou seja, quanto não havia apenas um estado-membro em foco, mas sim vários, tal como os PALOP. Assim, verificámos que Portugal e Todos os outros estados membros foram os mais mencionados.

Tabela 7 – Estado-membro mencionado

		Estado membro mencionado			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Portugal	30	19,9	26,8	26,8
	Brasil	7	4,6	6,3	33,0
	Angola	8	5,3	7,1	40,2
	Cabo Verde	2	1,3	1,8	42,0
	Moçambique	13	8,6	11,6	53,6
	Timor leste	10	6,6	8,9	62,5
	S.Tomé e Príncipe	2	1,3	1,8	64,3
	Guiné Bissau	2	1,3	1,8	66,1
	Guiné equatorial	5	3,3	4,5	70,5
	Todos os outros membros	30	19,9	26,8	97,3
	Guiné Bissau, Moçambique, Cabo Verde, S.tomé	1	,7	,9	98,2
	Gunié bissau, cabo verde, s.tomé	1	,7	,9	99,1
	Palop	1	,7	,9	100,0
	Total	112	74,2	100,0	
	Missing	System	39	25,8	
Total		151	100,0		

Apêndice V

Tabela 8 – Alinhamento da Reportagem Radiofónica

PIVÔ/REPÓRTER/ENTREVISTADO	TEMPO	TEXTO
PIVÔ (RITA)	00:15	Bom dia! Está na Rádio Notícias, “a rádio que o informa de tudo o que precisa saber”. O destaque desta manhã vai para um estudo sobre a CPLP, realizado em Portugal, e cujos resultados foram divulgados hoje. A reportagem é da Sofia Coelho.
REPÓRTER (SOFIA)	00:14	O estudo desenvolvido pela Universidade de Lisboa sobre a CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), com vista a perceber a imagem que é vinculada pelos órgãos de comunicação social dos estados-membros, foi hoje divulgado.
ENTREVISTADO (DÁRIO)	00:20	Recorremos, no caso de Portugal, ao <i>Jornal de Notícias</i> e ao <i>Jornal I</i> ; de Angola, utilizámos o <i>Jornal de Angola</i> e o <i>Diário Angolano</i> ; e por fim, em Cabo-Verde, <i>A Semana</i> e o <i>Expresso das Ilhas</i> . Esta selecção prende-se com o facto de estes serem periódicos diários e semanais de referência nestes países.
REPÓRTER (SOFIA)	00:45	Afirma o responsável pelo estudo, Dário Martinho, à Rádio Notícias. O período de análise foi o primeiro semestre de 2014... e os investigadores recorreram às plataformas digitais destes jornais para a recolha de informação. O estudo revelou que Portugal é o país onde foram publicadas mais notícias sobre a CPLP,... tendo sido o <i>Jornal I</i> a publicação com maior número de notícias sobre o tema,... acolhendo cerca de 42% de todos os artigos recolhidos. Em contrapartida,... Cabo-Verde foi o estado-membro que menos importância atribuiu aos assuntos ligados à CPLP. Portugal foi também o país mais mencionado pelas notícias seleccionadas, como admite Dário Martinho.

<p>ENTREVISTADO (DÁRIO)</p>	<p>00:21</p>	<p>Portugal foi o país mais citado pelos órgãos de comunicação em análise, constituindo 29% do total, seguido de Angola, com 22%.</p> <p>Para além disso, concluímos também que o tema principal destacado nessas notícias foi Cooperação Político-Diplomática, muito provavelmente por estarmos a falar de um período em que se especulava a entrada do Japão e da Índia enquanto observadores.</p>
<p>REPÓRTER (SOFIA)</p>	<p>00:11</p>	<p>Esta investigação revelou ainda que a Cooperação Económica foi também valorizada pelos países em estudo.</p> <p>Os resultados completos serão hoje colocados na plataforma <i>online</i> da Universidade de Lisboa.</p>